11 de julho: São Bento, abade, padroeiro da Europa

Evangelho (*Mt* 19,27-29): Naquele tempo, Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: «Eis que deixamos tudo para te seguir. Que haverá então para nós?» Respondeu Jesus: «Em verdade vos declaro: no dia da renovação do mundo, quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória, vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna».

«Nós deixámos tudo para te seguir. Que haverá então para nós?»

Dom Josep ALEGRE Abade emérito de Santa Mª Poblet
(Tarragona, Espanha)

Hoje, na festa de São Bento, a liturgia da Palavra transmite-nos, com frases de Jesus Cristo, a esperança que deve inundar-nos quando deixamos tudo para estar com Ele. «Houve um varão de vida venerável, bendito pela graça e de nome Bento, dotado desde a mais tenra infância de uma prudência de ancião. Com efeito, antecipando-se pelos seus hábitos à idade, jamais entregou o seu espírito a nenhum prazer, antes estando ainda neste mundo e podendo gozar livremente dos bens temporais, desprezou o mundo com as suas flores, como se já estivesse murcho». Assim começa S. Gregório Magno a falar-nos da vida de S. Bento. E assim começa S. Bento a cumprir o evangelho que a Igreja nos propõe hoje na sua festa: deixar tudo para seguir o Mestre.

Para seguir Jesus, devemos deixar o que não tem consistência e abraçar a verdadeira sabedoria, que move os corações e abre as portas da imortalidade, diferente da sabedoria deste mundo, que costuma fechar e endurecer os corações, condenando-os à esterilidade e à morte, fazendo o homem desgraçado, pois o seu coração está feito para a vida, para Deus, e só serena nas fontes da vida, no abraço de Deus.

O caminho escolhido por S. Bento é, portanto, a via para merecer escutar as palavras de Jesus: «No dia da renovação do mundo, quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória, vós, que me haveis seguido, também estareis sentados em doze tronos...» (Mt 19,28). Este mundo novo começa a ser esboçado por quem assume na sua vida a sabedoria do Reino, porque tem o Espirito divino que tudo perscruta e distingue os caminhos de Deus. E assim se torna credor de receber e herdar a vida eterna, que se antecipa neste mundo seguindo e conhecendo o Senhor Jesus, que afirma claramente: «Esta é a vida eterna: que te conheçam a Ti, Pai, e ao teu enviado, Jesus Cristo» (Jo 17,3). Foi o que fez S. Bento... E tu?